

## O ATENDIMENTO DO PSICOPEDAGOGO: ADULTOS/IDOSOS COM PERDA COGNITIVA (ALZHEIMER)

PSYCHOPEDAGOGIST CARE: ADULTS/ELDERLY WITH COGNITIVE LOSS  
(ALZHEIMER PSYCHOPEDAGOGIST CARE: ADULTS/ELDERLY WITH COGNITIVE LOSS (ALZHEIMER)

Camilla Sobral Amaral de Oliveira<sup>1</sup>

**RESUMO:** Um Psicopedagogo é importante para o desenvolvimento de crianças e adultos/idosos. Deve-se ter um olhar para fora das escolas para com o Psicopedagogo. Podendo atuar de forma Institucional e Clínica. Quando o idoso é identificado com algum déficit cognitivo ou neurológico pode ser encaminhado ao Psicopedagogo a fim de ser submetido a inúmeras abordagens e atividades para que amenize ou retarde o avanço de doenças que causam perda de memória como por exemplo o Alzheimer. Ressalta que nunca é tarde para que possa ser diagnosticado algum tipo de doença, porém deve-se destacar que o diagnóstico antecipadamente poderá alcançar resultados mais satisfatório, em menos tempo.

**Palavras-chave:** Psicopedagogia. Idoso. Doença de Alzheimer.

**ABSTRACT:** A Psychopedagogue is important for the development of children and adults/elderly. Psychopedagogists must be looked outside of schools. Being able to act in an institutional and clinical way. When the elderly person is identified with some cognitive or neurological deficit, they can be referred to the Psychopedagogue in order to undergo numerous approaches and activities to mitigate or delay the progress of diseases that cause memory loss, such as Alzheimer's. It should be noted that it is never too late to diagnose some type of disease, but it should be noted that early diagnosis can achieve more satisfactory results in less time.

1408

**Keywords:** Psychopedagogy. Elderly. Alzheimer's disease.

### I INTRODUÇÃO

O contato frequente com uma idosa já diagnosticada com doença de Alzheimer (uma doença degenerativa do cérebro) foi possível perceber a necessidade de um acompanhamento psicopedagógico. Conhecida também como demência tem como sintomas e características

---

<sup>1</sup>Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal. Pós-graduada em Pedagogia Empresarial pela FAVENI, pós-graduada em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela FAVENI. E-mail: [ocamilla634@gmail.com](mailto:ocamilla634@gmail.com).

ligadas a disfunções do sistema cognitivo, como a capacidade de lembrar, lentidão motora e comprometimento discreto da memória.

Sendo assim, o Psicopedagogo tem condições de praticar a reabilitação, uma vez que este profissional tem a capacitação que adapta os processos cognitivos comprometidos com a aprendizagem.

A partir desta problemática, este artigo tem como finalidade conceituar o campo do Psicopedagogo além das salas de aulas destacando o atendimento ao adulto/idoso que tenham perdido suas funções cognitivas e neurológicas.

Desta forma, o envelhecimento é inevitável fazendo assim parte da vida dos seres humanos é preciso encontrar abordagens para que eles tenham uma maior qualidade de vida.

Fundamenta nesta problemática, este trabalho tem como objetivo geral, examinar a partir das pesquisas, livros e trabalhos científicos, a importância do Psicopedagogo e a sua atuação fora do ambiente escolar, principalmente, o atendimento com adultos e idosos com perda cognitiva e neurológica. Logrando este resultado para com os adultos/idosos torna-se significativa a pesquisa para que por meio desta, possa contribuir cada vez mais para o desenvolvimento de novas abordagens realizadas com os adultos/idosos.

1409

Sendo assim, será explorado através da análise de alguns autores, os temas sobre processos cognitivos, perda da memória, doença do Alzheimer. Destacando o cuidado e o atendimento psicopedagógico com o idoso. A pesquisa se faz necessária para que possa adquirir conhecimentos essenciais, a fim de propor uma leitura reflexiva e compreensão do tema abordado.

A metodologia utilizada para este estudo foi a pesquisa bibliográfica através da análise de livros, artigos e produções científicas. Sendo assim, a fonte de pesquisa para a coleta de dados foi: scielo, google acadêmico, biblioteca virtual. A relevância de uma pesquisa bibliográfica é o estudo através de revisões de artigos científicos já publicados, passando a dominar o que já foi escrito e poder fazer uma análise e novas pesquisas dos resultados já apresentados.

Este artigo discorre com o desenvolvimento abordando o assunto mencionado na introdução e em seguida a sua conclusão.

## I DESENVOLVIMENTO

A Psicologia do desenvolvimento analisa as mudanças psicológicas que decorrem da vida humana até a morte. Sendo assim, o ser humano obtém diversos paradigmas de comportamento e atividade mental. (GONÇALVES, 2020).

Por isso, é percebido que existe um vínculo em relação a ininterrupção do processo de aprendizagem durante toda a vida. Gonçalves afirma que “A maturidade é um espaço continuado de aprendizagem. ” e que “A motivação é um processo interno e se constitui na resposta pessoal de cada ser humano diante da realidade”. (2020, p.29).

Ribeiro desmembra a motivação em extrínseca e intrínseca.

Na motivação extrínseca, o controlo da conduta é decisivamente influenciado pelo meio exterior, não sendo os factores motivacionais inerentes nem ao sujeito nem à tarefa, mas simplesmente o resultado da interação entre ambos. Na motivação intrínseca, ao contrário, o controlo da conduta depende sobretudo do sujeito em si, dos seus próprios interesses e disposições.” (2011, p.2).

A motivação intrínseca, no idoso, que é o objeto deste estudo é muito pequena visto que o indivíduo fica preso ao passado e não tem perspectiva de futuro a não ser a morte, por essa razão o trabalho do psicopedagogo se faz importante fazendo com que mantenha a motivação extrínseca, pois, sem motivação o ser humano não vive. (GONÇALVES, 2020).

1410

Posto isso, o Código de Ética da Psicopedagogia (ABPp, 2011), em seu artigo primeiro, clarifica sobre o campo de atuação do psicopedagogo:

A psicopedagogia é um campo de atuação em educação e saúde que se ocupa do processo de aprendizagem considerando o sujeito, a família, a escola, a sociedade e o contexto sócio - histórico, utilizando procedimentos próprios, fundamentados em diferentes referenciais teóricos.

Gonçalves enfatiza que o Psicopedagogo atuante no desenvolvimento do idoso tem a inevitabilidade de aprender sobre o envelhecimento humano. (2020).

O Psicopedagogo pode atuar de forma preventiva ou terapêutica. O preventivo declara como objeto de estudo o indivíduo a ser educado, seus processos de desenvolvimento e as alterações de tais processos, da mesma maneira que as possibilidades de seu aprendizado. O terapêutico, conceitua objeto de estudo da psicopedagogia a identificação, análise, elaboração

da metodologia de diagnóstico e tratamento das dificuldades de aprendizagem. (BOSSA, 2000).

Desta forma, a passagem de vida que ocorre o envelhecimento, um processo que o corpo humano sofre mutações, pode ser acompanhada pela redução das capacidades físicas, principalmente cognitivas, ocorrendo também uma perda neurológica. (BARBOZA; WISNIEWSKI. 2017).

Em alguns casos o envelhecimento vem acompanhado da Senilidade, “é o envelhecimento com prejuízos mentais, como os que acontecem nas demências senis ou Alzheimer”. (GONÇALVES, 2020, p.61).

“A demanda por intervenção muitas vezes não está clara de início e se explicita durante as entrevistas iniciais, conforme o psicopedagogo se posiciona a respeito de seu trabalho e de sua área de atuação.” (GONÇALVES, 2020, p. 143)

A fim de avaliar a memória como uma primeira análise do cognitivo do indivíduo é aplicado o teste MEEM (MiniExame do Estado Mental). Executando de cinco ou dez minutos no máximo. Caso a demência já esteja estabelecida a interferência do Psicopedagogo será mais longa e complexa, e far-se-á associação com terapia ocupacional. (GONÇALVES, 2020). O MEEM é apropriado para indivíduos com mais de oito anos de escolaridade, é realizado através de questionamentos como: Qual o dia de hoje? Por conseguinte, qual a estação do ano? Nome da cidade, país? Pergunte ao paciente a possibilidade de testar a memória? Diga o nome de três objetos que não fazem relação entre si, espaçando uma palavra de outra para a compreensão. Pode ser feito cálculos começando do 100 subtraindo de 7 em 7. É esperado a perda de 2 a 3,5 pontos em pacientes com Alzheimer. (DUNCAN, 2004).

1411

Silva (2021) defende que os profissionais da psicopedagogia são bons ouvintes, desde o primeiro contato com o paciente ou a família. Alega que todo o contato com o paciente é de extrema importância. Logo, o primeiro contato é onde coleta-se dados para as primeiras hipóteses diagnósticas. Mediante a anamnese que são realizadas as concepções para o tratamento/ acompanhamento.

O diagnóstico operatório utilizado para adultos e idosos deve ser conduzido de forma diferente do que é feito com outras faixas etárias. Deve-se mais do que nunca ser

levados em consideração o saber de mundo de cada indivíduo/a, pois a bagagem de conhecimento é incomparavelmente superior à bagagem de outras faixas etárias.(SILVA; p.15; 2021).

Por conseguinte, o psicopedagogo que atende os adultos/idosos a fim de propiciar um tratamento clínico, demanda controlar as técnicas mais indicadas para a intervenção obtendo também materiais para as atividades. Identificam-se como materiais estruturados que são os industriais e os inestruturados são os que os profissionais identificam uteis para a intervenção mesmo que sendo criados para este fim. (GONÇALVES, 2020).

A aplicação destas atividades pedagógicas ocorrendo de forma preventiva ou terapêutica, não é considerada tardia pensando em diminuir o ritmo de progressão da perda neurológica. (NORDON, et al, 2009). A capacidade cognitiva é um ponto crucial na qualidade de vida do idoso podendo afeta-lo ocasionando danos físico, social e emocional. (SANTOS;SILVA. 2021).

Sendo assim, o envelhecimento progressivo e irrevogável. “Quanto mais do seu cérebro for utilizado em atividades intelectuais mais tempo ele demorará para perder suas conexões e, conseqüentemente, apresentar uma perda sintomática. (NORDON, et al, 2009. p. 5).

1412

Então, os idosos são submetidos a diferentes abordagens podendo ser em grupo ou individual com jogos de tabuleiro, cruzadinha, jogo da memória, brincadeiras, caça-palavras, atividades manuais entre muitas outras, devendo atentar-se a não infantilização das atividades, auxiliando assim o combate a perda cognitiva. (BARBOZA; WISNIEWSKI. 2017).

Posto isso, “a perda progressiva na realização das atividades é uma característica essencial para o diagnóstico da demência”. (CHAVES, et al; 2011. p.23).

Por fim, o envelhecimento eleva a preponderância da demência, fazendo assim a importante presença do Psicopedagogo a fim de identificar a doença nos estágios iniciais, a perda de memória episódica e a problemática na aquisição de novas tarefas. Esses danos gradualmente envolvem outros empenhos cognitivos, como a capacidade de julgamento, cálculo, capacidade de abstração e habilidades. (ZIDAN, et al. 2012).

## CONCLUSÃO

De acordo com a pesquisa foi possível perceber a importância do Psicopedagogo em atendimento Institucional e Clínico. Foi destacado neste artigo o atendimento preventivo ou terapêutico. A atuação do Psicopedagogo vai além das escolas e com as crianças. Esse profissional desenvolve também atividades com o adulto/idoso.

Compreende-se que não tem molde perfeito para iniciar a investigação clínica/terapêutica, porém é relatado que o quanto precoce identificar a necessidade de uma intervenção, pode-se obter resultados mais rápidos e satisfatórios. Equivale em buscar, através do processo sistematizado e apoiado em testes positivos, a reparação de retardos no desenvolvimento neuropsicomotor ou comportamental.

O envelhecimento é inevitável, visto que é uma das fases da vida. Alguns adultos buscam um Psicopedagogo a fim de melhorar suas concepções ou para preencher algum déficit que ocorreu na idade escolar, outros são trazidos por familiares em busca de uma melhor qualidade de vida ao detectarem a doença de Alzheimer.

Nesses casos o indivíduo é submetido a diferentes abordagens, que podem ser através de jogos industrializados, estruturados, que são ministrados de formas intencionais ou adaptações diárias, como: pintura, artesanatos, colagens entre outros que são denominados inestruturados.

Em síntese ressaltamos a importância do Psicopedagogo no desenvolvimento de crianças, adultos e idosos a fim de proporcionar um melhor progresso através de pesquisas e dados adquiridos em cada atendimento.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA. **Código de Ética da Psicopedagogia:** Assembleia Geral de 2011. Disponível em: [https://www.saopauloabpp.com.br/codigo\\_de\\_etica.pdf](https://www.saopauloabpp.com.br/codigo_de_etica.pdf) . Acesso em : 18 nov. 2021.

BARBOZA, V.M ; Wisniewskiz, M.S.W. **A psicopedagogia e a aprendizagem em idosos.** Perspectiva, Erechim. v. 41, n.156, p. 29-38, dezembro/2017. Disponível em: [https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/156\\_676.pdf](https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/156_676.pdf) . Acesso em: 19 nov 2021.

BOSSA. N. A. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática.** Porto Alegre: Arte Médica, 2000.

CHAVES, M. L.F.; et al.**Doença de Alzheimer. Avaliação cognitiva, comportamental e funcional** Dementia & Neuropsychologia, vol. 5, núm. 1, junio, 2011, pp. 21-33 Associação Neurologia Cognitiva e do Comportamento São Paulo, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3395/339529025004.pdf> Acesso em: 03 mar 2022.

DUNCAN B.B, Schmidt M.I, Giugliani E.R.J, organizadores. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseada em evidências.** 3 Ed. Porto Alegre: Artmed Editora; 2004.

GONÇALVES, J. E. **PSICOPEDAGOGIA PARA ADULTOS E IDOSOS: DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÃO.** Rio de Janeiro: Walk Editora, 2020.

NORDON, D.G. et al. **Perda cognitiva em idosos.** Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 11, n. 3, p. 5 - 8, 2009. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/1874/1288> Acesso em: 19 nov. 2021.

1414

SANTOS, F.F.O; SILVA, A.A.DOS SANTOS. **O trabalho do psicopedagogo na reabilitação cognitiva do idoso.** Rev. Psicopedagogia 2021; 38(116): 240-53. Disponível em : <https://cdn.publisher.gni.link/revistapsicopedagogia.com.br/pdf/v38n116a09.pdf> Acesso em: 19 nov 2021.

SILVA, Antônio Carlos da. **Um olhar psicopedagógico para as pessoas adultas e pessoas idosas: reconhecimento, aceitação e cognição.** HumanÆ. Questões controversas do mundo contemporâneo. v. 15, n.1, 2021. Disponível em: <https://revistas.esuda.edu.br/index.php/humanae/article/view/778/283> Acesso em: 06 Jan 2022.

ZIDAN, et al. **Alterações motoras e funcionais em diferentes estágios da doença de Alzheimer.** Rev Psiq Clín. 2012;39(5):161-5. Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpc/a/qJgc5cdK6PCXfKgSM9dFrMk/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 03 mar 2022.